



BENVINDO DA COSTA MELO 1927 - 2001

Na madrugada do dia 12 de março de 2001, desencarnou, em Fortaleza, o confrade e amigo Benvindo Melo.

Natural de Guanambi, Bahia, nasceu a 31 de julho de 1927, sendo seus pais João do Carmo Melo e Belarmina Costa Melo. Casou-se com Maria Conceição Ferraz Melo, nascendo da união os filhos Luis Olímpio, Adonai, Rosa Virgínia, Valéria e Adolfo. Era bacharel em Direito e Auditor Fiscal da Receita Federal aposentado.

Sua iniciação no Espiritismo ocorreu em 1953 na Bahia. Em entrevista informou: “na cidade de Feira de Santana, no Grupo Espírita Emmanuel, onde fui convidado a entrar, houve uma comunicação mediúnica por meu intermédio. Desde então, dediquei-me ao estudo da Doutrina Espírita e à militância dentro do Movimento Espírita”. Benvindo idealizou e fundou, em 1973, o Clube do Livro Espírita de Fortaleza (CLEF), que deu outra feição ao desenvolvimento do espiritismo em Fortaleza, pois tomou-se o principal centro de distribuição do livro espírita da cidade e em todo o Estado, repercutindo, inclusive, fora do Ceará.

A partir da criação do CLEF, Benvindo intensificou seu ritmo de trabalho. Ao lado de Ary Bezerra Leite fundou, em 1974, a Comunhão Espírita Cearense, resultado da fusão do Centro Espírita Meimei e do Centro Espírita Cearense. Foi um dos mais apreciados expositores do célebre curso básico de Espiritismo.

Fundou, em 1976, a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis. Em 1990, com a fundação da Federação Espírita do Estado do Ceará, foi eleito seu presidente. Em novembro de 1996, por sua iniciativa, a Comunhão Espírita Cearense deixou de existir, cedendo seu espaço físico, na Rua Princesa Isabel, 255, para a sede definitiva da Federação. Sob o patrocínio do CLEF, publicou, de 1976 a 1983, a coluna semanal Fortaleza Espírita, no jornal Tribuna do Ceará, que recebeu a colaboração de alguns articulistas. Em 1988, a referida coluna foi transformada em órgão de circulação mensal do CLEF. Com a fundação da FEEC, o periódico circulou, a partir de 1992, com a denominação de Ceará Espírita, hoje órgão informativo da Federação.

Idealizou o Museu e o Pólo de Divulgação Espírita Bezerra de Menezes, no exato local onde nasceu o Médico dos Pobres, na cidade de Jaguaratama.

Benvindo entra para a História do Espiritismo no Ceará como um de seus mais admiráveis personagens.